



## **ATUAÇÃO DA PESQUISA E EXTENSÃO RURAL NA PROPAGAÇÃO DO CONHECIMENTO EM CULTIVOS DE PLANTAS MEDICINAIS**

Vanessa Patrícia Nascimento de Souza<sup>1</sup>

*Universidade Norte do Paraná, [vanessapatricia.link@gmail.com](mailto:vanessapatricia.link@gmail.com)*

**Resumo:** A importância de pesquisas na área de plantas medicinais, num país de dimensões continentais e grande diversidade botânica como é o Brasil, é relevante pelo fato de possibilitar alternativas mais acessíveis às populações rurais no que se refere ao tratamento de algumas doenças. Este estudo objetivou registrar informações resultantes de atividades de capacitação desenvolvidas pelo IPA em parceria com o EREM do município de Vitória de Santo Antão - PE, através da ação interativa em pesquisa exploratória acerca do desenvolvimento municipal das políticas públicas para o cultivo de plantas medicinais.

Palavras-chave: Horta orgânica, Uso medicinal, Fitoterapia.

### **Introdução**

A importância histórica das plantas medicinais vem desde o século XIX com a utilização dos princípios ativos em remédios da medicina popular. Para o tratamento alternativo com base na planta medicinal, a utilização dos fitoterápicos surge, então, da necessidade do cultivo de produtos naturais com ação eficaz nos cuidados complementares à saúde. Utilizar canteiros como quintais produtivos de hortas medicinais é um retrato muito particular da biodiversidade brasileira. Em geral, o baixo consumo e a redução na comercialização são as principais características a serem consideradas num mercado secundário em relação às outras hortaliças.

Segundo Pagliarini e Almeida (2016, p. 300-301) a ciência e a tecnologia vêm provocando, ao longo de seus desenvolvimentos, mudanças no ambiente como um todo e nos modos de vida da população mundial. Esses avanços tomam rumos nos quais cada vez mais novos desafios se colocam para as pessoas nas mais diversas situações do dia a dia. Trazer à tona a questão de que a ciência, juntamente com a tecnologia, faz parte do cotidiano das pessoas significa reconhecer que os desenvolvimentos científicos e tecnológicos se integram a vários outros aspectos como o social, o político, o cultural e o pessoal. O presente estudo, de natureza aplicada tem por objetivo explicar, de forma qualitativa, os relatos e hipóteses acerca do conhecimento em cultivos de plantas medicinais transmitidos por gerações no município de Vitória de Santo Antão – PE.



## Metodologia

Durante a execução das capacitações foram ministradas atividades teóricas e práticas com alunos da rede estadual de ensino médio a fim de avaliar o entendimento da realidade, utilizou-se no plano de ação o método indutivo com pesquisa exploratória. Para obter dados sobre a relação entre a estrutura experimental do município no manejo de plantas medicinais e a variabilidade na propagação foram identificadas 16 espécies botânicas na implantação de hortas orgânicas. Buscou-se abranger as práticas integrativas para potencializar a ideia de sustentabilidade como ferramenta a ser aplicada.

## Resultados e Discussão

O Município de Vitória de Santo Antão está situado na zona da mata sul do estado de Pernambuco, localizado a 53 km da capital do Recife. A estrutura agrícola do município caracteriza-se pela alta produtividade de hortaliças para fins comerciais. O cultivo orgânico com princípios agroecológicos é uma prática que necessita ser semeada entre as participações coletivas da região. No entanto, percebeu-se que as atividades de capacitação auxiliaram na aproximação do entendimento da consciência ambiental.

Para Pagliarini e Almeida (2016, p. 302), entretanto é fato que, para pensar o ensino de qualquer conteúdo, não basta pensar o que ensinar, mas também de que maneira fazê-lo. Forma e conteúdo não são dissociáveis em situações de ensino. “Essa mediação, que é o discurso, torna possível tanto a permanência e a continuidade quanto o deslocamento e a transformação do homem e da realidade em que ele vive”. (ORLANDI, 2012a, p. 15).

No total foram 16 espécies de plantas medicinais identificadas pelo Herbário IPA: Dárdano de Andrade Lima (Tabela 1).

**Tabela 1 – (Espécies Botânicas de Plantas Medicinais)**

Nome popular	Família	Nome científico
Alecrim	Lamiaceae	<i>Rosmarinus officinalis L.</i>
Arruda	Rutaceae	<i>Ruta graveolens L.</i>



Artemisia	Asteraceae	<i>Artemisia vulgaris L.</i>
Babosa	Liliácea	<i>Aloe vera (L.) Burm. f.</i>
Cana- de- macaco	Zingiberaceae	<i>Costus sp.</i>
Chambá	Acanthaceae	<i>Justicia pectoralis Jacq.</i>
Corona/ Coraima branca	Crassulaceae	<i>Bryophyllum pinnatum (Lam.) Oken.</i>
Cavalinha	Equisetaceae	<i>Equisetum hyemale L.</i>
Capim santo	Poaceae	<i>Cymbopogon citratus (DC.) Stapf.</i>
Confrei	Boraginaceae	<i>Symphytum officinale L.</i>



Erva lanceta	Asteraceae	<i>Solidago chilensis Meyen.</i>
Hortelã da folha graúda	Lamiaceae	<i>Plectranthus amboinicus (Lour.) Spreng.</i>
Manjeriço	Lamiaceae	<i>Ocimum basilicum L.</i>
Poejo	Lamiaceae	<i>Mentha pulegium L.</i>
Falso boldo	Lamiaceae	<i>Plectranthus barbatus Andrews.</i>
Acônito-do-mato	Amaranthaceae	<i>Alternanthera brasiliana (L.) Kuntze.</i>
TOTAL		<b>(16)</b>

Fonte: Herbário IPA: Dárdano de Andrade Lima.

Com intuito de estabelecer a identificação das possibilidades de conhecimento promovidas aos alunos do ensino médio, na (Figura 1) visualiza-se a etapa inicial da dinâmica de grupo dos estudantes.



**Figura 1** – Dinâmica de Grupo contextualizada e representada por alunos do 1ºAno EREM.

Conhecida popularmente como (cavalinha) a planta *Equisetum hyemale* L. (Figura 2) foi considerada a mais diferente espécie medicinal.



**Figura 2** – Em sua origem (*Equisetum hyemale* L.) também é considerada espécie ornamental. Suas características foram consideradas diferenciadas para alunos do 2º ano EREM.

Na (Figura 3) entre as hortas orgânicas destaca-se a descoberta de planta medicinal com potencial tóxico.



**Figura 3** – A planta (*Symphytum officinale L.*) possui aspectos relevantes para alunos do 3º ano EREM.

Observou-se também a participação ativa dos alunos para a eficiência no aprendizado das atividades de capacitação. Deve-se considerar que o advento da velocidade na propagação de informações no presente século XXI contribui nas buscas por conhecimento entre os jovens participantes do estudo, sendo esse o paradigma diretamente proporcional aos interesses ideológicos.

Os estudantes alocados em salas escolarizadas apresentam formas de pensar e sentir nem sempre ouvidas e expressas nas pesquisas orientadas pelo Estado. Por sua vez, remete aos índices de aprovação e reprovação, ignora a voz dos estudantes, atores sociais que interagem nos espaços escolares (Adriano e Cervi, 2015, p.1). De acordo com Cervi (2013, p. 30) "a escola participa da institucionalização dos escolares, fazendo os envolvidos - alunos, professores e pais - pensarem e agirem por padrões e normas hierárquicas, os quais podem ser modificados, aperfeiçoados, inovados, mas não interrompidos".

Mais do que um resultado de uma certa aprendizagem escolar em que se preparam jovens para serem futuros cidadãos responsáveis, ativos e competentes, importa compreender a cidadania (também a dos/as jovens) como uma prática que existe no contexto das ordens culturais, sociais, políticas e econômicas e as oportunidades que eles têm para agir na sua cidadania, ser cidadania, e assim aprender, não se podendo portanto ignorar aquelas que são as suas "condições de cidadania"(BIESTA; LAWY, 2006).



## **Conclusões**

Massechelein e Simons (2013, p. 40) afirmam que “[...] a escola sempre significa conhecimento em prol do conhecimento, e a isso chamamos de estudo [...] a escola é o tempo e o lugar para estudo e prática – de atividades escolares”.

De acordo com os resultados obtidos, é possível concluir que a educação no campo segue parâmetros diferenciados quanto à finalidade pretendida. Fica a sugestão da continuidade de ações participativas, a serem realizadas por estudantes, professores, pesquisadores, extensionistas e instituições para promover inclusão às similaridades de variadas regiões e através desse caráter, fomentar critérios adicionais.

Assim sendo, o estudo sugere melhorias na ampliação das contribuições no processo de propagação de diretrizes no âmbito da ciência e tecnologia para permitir qualidade na produção, uso seguro e eficaz das plantas medicinais e, conseqüentemente dos fitoterápicos.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## Referências

MENEZES, I.; FERREIRA, P. **Cidadania participatória no cotidiano escolar: a vez e a voz das crianças e dos jovens.** Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n.53, p.131-147, jul./set.2014. Editora UFPR < Disponível em <http://revistas.ufpr.br/educar/article/view/36586>> Acesso em 28 jun.2016.

BIESTA, G.; LAWY, R. **From teaching citizenship to learning democracy: overcoming individualism in research, policy and practice.** Cambridge Journal of Education, v. 36, n. 1, p. 63-79, 2006.

ADRIANO, G. A. C. ; CERVI, G. M. **Compreensões de estudantes sobre escola, Educação e Aprendizagem: Algumas Revelações** In: 6ª SBECE, 3º SIECE - Educação, transgressões, narcisismos, 2015, Canoas - RS. 6ª SBECE, 3º SIECE - Educação, transgressões, narcisismos, 2015. p. 01-13. <Disponível em [http://www.sbece.com.br/resources/anais/3/1427576856\\_ARQUIVO\\_Compreensoesdestudantessobreescola-SBECE.pdf](http://www.sbece.com.br/resources/anais/3/1427576856_ARQUIVO_Compreensoesdestudantessobreescola-SBECE.pdf)> Acesso em 30 ago.2016

MASSCHELEIN, J.; SIMONS, M. **Em defesa da escola: uma questão pública.** Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

CERVI, G. M. **Política de gestão escolar na sociedade de controle.** Rio de Janeiro: Achiamé, 2013.

ORLANDI, E. P. **Análise de discurso: princípios e procedimentos.** 10. ed. Campinas: Pontes, 2012ª.

PAGLIARINI, C, R.; ALMEIDA, M. J P. M. de. **Leituras por alunos do ensino médio de textos de cientistas sobre o início da física quântica.** Ciênc. Educ., Bauru, v. 22, n. 2, p. 299-317, 2016. < Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-73132016000200299&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-73132016000200299&script=sci_abstract&tlng=pt)> Acesso em 30 ago.2016